



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O choque entre dois Brasis

Escrevo porque não sei fazer outra coisa tão bem quanto colocar em palavras aquilo que testemunho, ouço e sinto à medida que caminho pela vida e que evoluo nesta profissão de escriba e de repórter. Peço que não vejam a afirmação como arrogância, muito pelo contrário: existe em mim uma incapacidade de incorporar essa habilidade de mais natural do texto colocado no papel em minha voz embargada e em meu discurso inseguro. E, se cheguei a esse ponto, é porque grandes mestres — homens e mulheres; célebres ou anônimos — me inspi-

raram e me ensinaram a percorrer os labirintos do ofício.

Ariano Suassuna, por exemplo, precisou trocar seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), em agosto de 1990, quando percebeu que não seguraria a emoção ao proferir as frases escolhidas para primeira versão, descartada logo na sequência. “É difícil julgar-me a mim próprio, mas, pelo menos até onde vejo, certas atitudes que tomo em público não são brincadeiras. Pelo contrário. Em algumas ocasiões, lanço mão do riso para me defender, porque, como sertanejo, não gosto de ser visto dominado pela emoção. Assim, desisti de um primeiro discurso que cheguei a escrever. Ele penetrava de tal modo nas zonas de sombra da minha vida que eu não teria coragem para resistir à sua leitura. Vou ver,

então, se, com este, permanecendo fiel ao que julgo ser a minha verdade, consigo ser mais impessoal e manter um certo distanciamento entre minha vida e minhas palavras”, disse o imortal.

Em seguida, Suassuna cita uma frase de outro imortal ilustre, fundador da cadeira nº 23, Machado de Assis, em referência ao que o escritor chamava de má política: “Não é desprezo pelo que é nosso, não é desdém pelo meu país. O ‘país real’, esse é bom, revela os melhores instintos. Mas o ‘país oficial’, esse é caricato e burlesco.” O país real, do sertão e do povo, contrasta, portanto, com o da política e o dos palácios.

A partir daí, Ariano constrói um discurso poético e político, citando os principais escritores brasileiros e como as obras dele ajudaram a moldar a sua escrita e retra-

tam, sob óticas e estilos literários diferentes, nuances desses dois Brasis. Relembra e homenageia também o pai, João Suassuna, assassinado em 1930 por motivos políticos, a Guerra de Canudos, e fala sobre como sua verdade de escritor passa também pela forma como se veste. “A roupa e as alpercatas que uso em meu dia a dia são apenas uma indicação do meu desejo de identificar meu trabalho de escritor com aquilo que Machado de Assis chamava o Brasil real e que, para mim, é aquele que habita as favelas urbanas e os arraiais do campo.”

Mais de 30 anos separam o discurso de posse de Ariano Suassuna na ABL da operação policial mais letal da história do país, que tomou lugar no Rio de Janeiro na última semana. Novamente, no entanto, o Brasil oficial se chocou com o

Brasil real de forma bruta e desconectada da verdade do país.

“Sem êxito à vista, aliás. Atualmente, o que estamos conseguindo é um pacto demoníaco, através do qual vendemos a alma sem nada conseguir para o corpo”, diz o escrito a certa altura de seu discurso. “Se queremos, mesmo, encontrar um caminho para nosso país, temos que segui-lo, levando adiante, na medida das forças de cada um, a chama iluminadora daquele que foi e continua a ser a obra fundamental para o entendimento do Brasil. A pedra angular para a futura edificação de nossa Pátria como Nação. Uma nação na qual a cisão atual seja substituída pela indispensável identificação e onde, pela primeira vez em nossa atormentada história, o Brasil oficial se torne expressão do Brasil real”, conclui.

Tragédias nas vias do DF



Da noite de sexta até domingo, o DF registrou, pelo, menos três colisões graves. Uma delas matou um sargento da PM de Goiás e deixou uma mulher gravemente ferida na Epia

Divulgação/CBMDF



Reprodução/CBMDF



» LETÍCIA MOUHAMAD

O grave sinistro de trânsito que matou o 3º sargento da PM Goiás, Fernando Jansen Silva Araújo, 42 anos e deixou Simara de Almeida Cavalcanti Monteiro ferida, chocou testemunhas que trafegavam pela Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) na madrugada de domingo. O militar conduzia uma Mercedes-Benz quando bateu contra o pilar de sustentação do viaduto de acesso ao Guará. Após a batida, o veículo pegou fogo. Este foi o terceiro caso grave entre a noite de sexta até às 20h de ontem.

Uma testemunha que pediu anonimato, contou ao **Correio** que voltava do trabalho no momento do sinistro. “Ele (motorista) passou por mim ‘voando’ e segundos depois escutei um estrondo. Desci do carro

Reprodução/PMGO



Carro colidiu com pilastra de viaduto na Epia. O PM de Goiás Fernando Jansen morreu na hora. Passageira teve ferimentos graves

rista de aplicativo, que também trafegava pela via, como “filme de terror”. Com a violência do impacto, o carro ficou completamente destruído e, logo em poucos minutos, começou a pegar fogo. “Eu estava com uma passageira em direção ao Gama e, quando chegamos perto do viaduto de acesso ao Guará, vimos aquela cena terrível. Paramos, a passageira ligou para os bombeiros, e eu desci para ver se tinha alguma vítima. Encontrei um homem bastante machucado na pista. Ele já estava morto”, narrou.

O motorista, então, correu até a Mercedes-Benz e encontrou uma mulher desacordada no banco do passageiro, com o rosto sobre o câmbio. Nesse momento, o veículo co-

meçou a pegar fogo. “Só pensei que precisava tirar ela de lá, senão morreria queimada. Duas pessoas que também passavam pela pista desceram e me ajudaram a socorrer-la. Eu a peguei pelos braços e eles pelos pés. Conseguimos levá-la para longe do fogo”, contou.

Ao ser socorrida, a vítima chegou a acordar e a dizer algumas palavras. “Chamou o nome de alguém e perguntou o que tinha acontecido. Parece que tinha quebrado um dos braços”, acrescentou. Em poucos minutos, os bombeiros chegaram. “Lembro de ter visto muito sangue na pista”, disse o motorista.

Até a mais recente atualização desta matéria, não havia sido divulgado o horário do velório e enterro

Van bateu com 18 atletas mirins de ginástica acrobática e três adultos

de Fernando. Já Simara de Almeida Cavalcanti Monteiro foi encaminhada ao Hospital de Base de Brasília, onde passou por cirurgia. Ainda não há informações sobre seu estado de saúde. O sinistro de trânsito é investigado pela 4ª Delegacia de Polícia (Guará II).

Outros casos

Na manhã do último sábado, uma colisão deixou cinco veículos danificados, dos quais um acabou tombando, na Avenida Samdu Sul, em Taguatinga. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a condutora de um Nissan Versa branco perdeu o controle e atingiu os outros carros, tombando em seguida na frente de um

poste de energia. Ela foi encaminhada ao hospital com ferimentos leves.

Em outra ocorrência que chamou atenção do DF, uma van tombou na noite da sexta-feira em uma via interna de um condomínio do Jardim Botânico. O veículo transportava 18 crianças e adolescentes da equipe de ginástica acrobática de Piracicaba, São Paulo, além de três adultos e o condutor. A colisão ocorreu contra um padrão de energia e com outro carro estacionado na rua do condomínio.

Também na noite de sexta, um homem foi atropelado por uma motocicleta na noite desta sexta-feira (1º), na Quadra 307 da Asa Norte. Ele foi transportado consciente para uma unidade de saúde. O condutor da moto não se feriu.

SAÚDE

Com 70 mil novos casos no Brasil, câncer de próstata pode ser evitado

» NATHÁLIA QUEIROZ

Com o objetivo de ampliar a conscientização sobre o autocuidado e a prevenção de doenças que afetam a saúde dos homens, o **Correio Braziliense** promove, em parceria com o Hospital Anchieta, no dia 6 de novembro, o evento “Novembro Azul: a saúde do homem em foco”. A iniciativa faz parte da programação do *CB Debate*, e busca estimular uma discussão sobre o tema, reunindo especialistas, gestores e profissionais de saúde, a partir das 14h, no auditório do jornal.

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens no mundo e, no Brasil, registra mais de 70 mil novos casos por ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Apesar dos avanços da medicina, o diagnóstico precoce ainda esbarra em tabus, desinformação e resistência masculina em procurar atendimento médico.

Durante o evento, temas como prevenção, diagnóstico e cuidados

serão abordados, além dos desafios culturais e comportamentais que envolvem a saúde masculina. O coordenador da linha de cuidados de urologia dos Hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia, Fernando Croitor, acredita que a discussão e disseminação de informações científicas sobre o tema pode promover a conscientização da população contra o câncer de próstata e os cuidados com a saúde do homem. “O câncer de próstata segue como o tipo mais frequente entre os homens brasileiros, perdendo apenas para os tumores de pele. A boa notícia é que temos visto um aumento nos diagnósticos precoces, especialmente nas regiões mais desenvolvidas. Isso é resultado direto da conscientização e do diálogo aberto sobre saúde masculina”, explicou o especialista.

Segundo ele, existe uma desigualdade regional entre pacientes atendidos pelo SUS e em regiões com menos acesso a exames como PSA e ressonância, o que seria um ponto crítico a ser enfren-





Saiba mais sobre o **Novembro Azul** usando o QR Code

Abra a câmera do celular e mire no QR Code para se inscrever



Serviço

Data: 6 de novembro de 2025

Horário: a partir das 14h

Local: Auditório do Correio Braziliense – Brasília/DF

Inscrições pelo QR Code.

tado com políticas públicas mais amplas. “Quanto antes o câncer é detectado, maiores são as chances de cura e menor o impacto físico e emocional para o paciente e sua família”, ressaltou.

A abertura do encontro será feita pelo secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante Lacerda, e pelo dr. Marcello Caio, diretor-geral da Kora Saúde no DF e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia.

O primeiro painel, “Câncer de próstata: prevenção, diagnóstico e

cuidado”, reunirá o urologista Carlos Watanabe, o oncologista Igor Morbeck e o Dr. Fernando Croitor.

O segundo painel discutirá Cultura, comportamento e os desafios do autocuidado masculino, com a participação do chefe da unidade de urologia do HRAN, Paulo de Assis; do clínico-geral e educador físico, Luciano Lourenço; e, do uro-oncologista e uro-pediatra, Guilherme Coaracy.

O evento é gratuito e com vagas limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo QR Code.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 2/11/2025

» Campo da Esperança

Antônia Maria da Conceição de Souza, 87 anos
Celina Moraes da Silva, 85 anos
Cristantina Antunes da Luz, 83 anos

Regina Bárbara dos Santos, 59 anos
Riella do Nascimento Silvano, 86 anos

» Taguatinga

Brendow Oliveira de Souza, 23 anos
Epitácio Marcolino da Silva, 95 anos
Estelina Pereira dos Santos, 89 anos

Fernando Gonçalves dos Santos, 74 anos
Hortência Xavier Maciel, 73 anos
Jorge Augusto Alves Barroso, 38 anos
Sebastiana Gonçalves do Carmo, 98 anos
Yara Antônia, 54 anos

» Gama

Francisca Queiroz, 88 anos

» Planaltina

Bruna Stefany Almeida Saraiva, 27 anos

» Sobradinho

Alberione Alves Coelho, 65 anos

Josafa de Sales, 72

» Jardim Metropolitano

Elenise Eugênia de Carvalho Galvão, 66 anos (cremação)
Frederico Almendra de Barros Barreto, 49 anos (cremação)